

Medicina Veterinária

Teste de reação cruzada sanguínea em um cão com leishmaniose visceral canina – relato de caso

Ana Clara Reis Pereira - Graduanda em Medicina Veterinária, UFLA.

Camila Lebani Maluf - Médica Veterinária, residente em patologia clínica veterinária, UFLA.

Larissa Alexandra Félix - Médica Veterinária, residente em patologia clínica veterinária, UFLA.

Frida Isabel Alves de Oliveira - Médica Veterinária

Gustavo Ferreira Brito - Médico Veterinário

Francisco Duque de Mesquita Neto - Professor do DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A transfusão de sangue é uma valiosa ferramenta na clínica veterinária, pois consegue suprir as necessidades básicas de manutenção da vida do animal até que sejam tomadas medidas específicas contra a causa primária da afecção. Para que ocorra com menor risco é indicado realizar tipagem sanguínea e teste de reação cruzada para avaliar compatibilidade sanguínea. No teste de reação cruzada, caso ocorra a aglutinação de hemácias, o resultado é considerado positivo, e, portanto, os animais testados são incompatíveis. O teste de reação cruzada identifica reações transfusionais agudas. A prova de reação cruzada é classificada como primária (maior) e secundária (menor). A primária tem como objetivo saber se o sangue do receptor possui anticorpos contra os antígenos das hemácias do doador. Já a secundária avalia a presença ou a ausência de anticorpos no plasma/soro do doador contra as hemácias do receptor. Deve também ser realizada a prova de auto aglutinação do receptor (presença de anticorpos contra as próprias hemácias). Foi realizado no Laboratório de Patologia Clínica da UFLA o teste de compatibilidade sanguínea de um cão de sete anos, diagnosticado com leishmaniose visceral canina, no qual foi indicada transfusão sanguínea devido à uma anemia microcítica normocrômica grave (Hematócrito 13%, hemácias $2,29 \times 10^6$, hemoglobina 4,4g%, volume corpuscular médio 56,77fl e concentração de hemoglobina média 33,85 g/dl). Foram testados três doadores, sendo que apenas um foi considerado compatível, pois a reação foi negativa. Após sete dias da transfusão com sangue total, o hematócrito subiu para 19,1%, hemácias $3,28 \times 10^6$, hemoglobina 7g%, volume corpuscular médio 58,23 fl e concentração de hemoglobina média 36,65 g/dl, contribuindo para a melhora do quadro clínico. Sendo assim, foi possível perceber que o teste de compatibilidade sanguínea é fundamental para aumentar a segurança ao prosseguir com uma transfusão. Caso não houvesse sido realizado, a chance de o animal apresentar reação transfusional com os primeiros doadores testados seria bastante alta.

Palavras-Chave: Reação cruzada, Compatibilidade, Sangue.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/jgS3ufR6Kqk>